



Associação Latina de Desenvolvimento  
Esportivo, Cultural e Ambiental

# **PROJETO ESPORTE PARALÍMPICO E INCLUSÃO – Ano I**

**PROCESSO:  
58000.006531/2019-12**

## **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES**

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006



Associação Latina de Desenvolvimento  
Esportivo, Cultural e Ambiental



# Natação Bocha Paratriatlo

Trimestre 1  
ABRIL-JUNHO  
2021

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006

# PROJETO: ESPORTE PARALÍMPICO E INCLUSÃO

Relatório de atividades – Trimestre 1 (Abr-Jul 2020)

## Informações do Projeto:

*Local das aulas:* Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral, Bento Ferreira, Vitória - ES

*Turmas:* 32 turmas (22 de Natação, 9 de Bocha e 1 de Paratriatlo), turmas 2x a 5x por semana

*Faixa etária atendida:* de 3 a 60 anos

*Período de funcionamento:* De 1 de Abril a 29 de Julho.



Aluno com quadrúpla amputação realizando a aula de Natação

O Projeto Paralímpico e Inclusão se iniciou no mês de abril e ainda considerando a localidade dentro do Mapa de risco Alto para o Covid-19. Naquele momento, vínhamos de um período de lockdown informado para a capital do ES durante os meses fevereiro e março, quando os clubes da cidade não poderiam desenvolver nenhum tipo de trabalho.

Dessa maneira, houve um atraso para o início das atividades presenciais, e o corpo de profissionais ficou responsável por contactar e matricular os primeiros alunos para o início das atividades, além de reuniões diárias de planejamento administrativo e pedagógico.

O público atendido pelo Projeto é quase que totalmente de pessoas com deficiência e, por esse motivo, considerando o momento pandêmico, grande parte dos alunos não se sentiram seguros para iniciar as atividades, já que a grande maioria, devido à deficiência que possuem, se enquadram dentro dos grupos de risco.

Nas primeiras semanas, portanto, o número de inscrições, apesar de baixas, estava dentro das expectativas considerando o cenário pandêmico e o perfil dos alunos que o Projeto atende. Assim, os primeiros alunos, com o passar da segunda semana de abril, começaram a frequentar de forma efetiva as aulas, e gradualmente o número de inscritos nas modalidades foi aumentando.



Dia a dia das aulas com nossas crianças

Para o início das atividades, precisamos definir e seguir as normas de distanciamento, de uso de álcool em gel e de máscaras para professores, alunos e acompanhantes durante todo o momento.

O período inicial também foi marcado pela organização das turmas, avaliação dos níveis em que cada aluno iria se encaixar de acordo com a idade e nível de desenvolvimento para a modalidade.

Também nesse período inicial ficamos encarregados de realizar as compras de materiais e recebimento deles para uso. Abaixo, algumas fotos dos materiais adquiridos e que já estão sendo utilizados:



Oculos de Natação



Espaguete



Blocos de Saída



Toucas Personalizadas



Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006



Impressora Multifuncional



Notebook



Uniformes recebidos para alunos e professores

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006

Todos os uniformes recebidos foram contados e separados por tamanhos, criando kits de uniformes. Assim, cada aluno recebeu os uniformes com o kit montado contendo duas camisas, uma bermudas, além da touca e o óculos para os alunos da modalidade natação.



Kits de uniformes entregues aos alunos

## Resultados no Trimestre 1:

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta mínima considerando o momento de Pandemia	Alunos no final do trimestre	% da meta mínima
Alunos	190	140 (80%)	102	70%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	455	455 (100%)	405	85%

\* A taxa de atendimentos ficou um pouco abaixo da meta em função do perfil das deficiências atendidas se encontrar no grupo de risco para o COVID-19.

Já considerávamos que o período de lockdown imposto na cidade e o período prévio ao início do Projeto seria um fator complicador para iniciarmos o primeiro trimestre de execução. Com todos os esforços, conseguimos atingir um número considerável de alunos, porém ficando aquém das possibilidades considerando um momento diferente, sem pandemia. Muitos alunos contactados informaram preferir iniciar o Projeto no segundo semestre devido ao medo real imposto pelo período pandêmico. Assim, alguns fatores foram decisivos para que nesse primeiro momento o número de atendimentos não fosse alcançado:

- A grande maioria são cadeirantes e dependentes do transporte público.
- Em sua maioria, dependem de pais e ou acompanhantes, fator que aumenta o risco de exposição ao contágio devido à aglomeração nos ônibus.
- A modalidade Bocha é normalmente praticada por pessoas com paralisia cerebral severa, altamente dependentes, e foram os que mais declinaram de iniciarem o projeto no momento de pandemia.

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006



Contudo, o trabalho executado têm sido avaliado como de altíssima qualidade. Os relatos e as avaliações qualitativas se mostram muito positivas.

***A gente tem visto muito progresso, progresso surpreendente. Maria está querendo dar passos longos, antes ela estava ficando em pé dando passos pequenos, agora ela já estando dando mais de dois passos.***

***A gente tem visto muita evolução no tratamento dela, agradecemos muito a Deus por essa oportunidade. (Mãe da aluna Maria com Paralisia Cerebral)***



# Natação

**Professores responsáveis:** Stephany de Freitas, Gisele Souza, Larissa Crico e Ludmila Oliveira

**Estagiários:** Matheus Lucas, Camila Perovano, Leonardo Trancoso

**Grade horária:** 08:30h às 12:15h e 13:30h às 17:15h

Turma	Dias	Horário	Idade
	terça/quinta quarta/sexta	08h30 às 09:15	A partir de 3 anos
	terça/quinta quarta/sexta	09:30 às 10:15	A partir de 3 anos
	terça/quinta quarta/sexta	10:30 às 11:15	A partir de 3 anos
	terça/quinta quarta/sexta	11:30 às 12:15	A partir de 3 anos
	terça/quinta quarta/sexta	13:30 às 14:15	A partir de 3 anos
	terça/quinta quarta/sexta	14:30 às 15:15	A partir de 3 anos
	terça/quinta quarta/sexta	15:30 às 16:15	A partir de 3 anos
	terça/quinta quarta/sexta	16:30 às 17:15	A partir de 3 anos
	Segunda/Quarta /sexta	15:00 as 16:00	A Partir de 14 anos
	Segunda/Quarta /sexta	16:00 as 17:00	A Partir de 14 anos
	Segunda a Sexta	15:00 as 17:00	A partir de 14 anos



**Materiais utilizados:** 50 espaguetes, 02 tapetes de EVA, 10 pranchas para educativos, 10 flutuadores.

**Resultados no Trimestre 01:**

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta (Pandemia)	Alunos no final do trimestre	% acima da meta
Alunos	110	88 (80%)	93	5%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	264	(100%)	240	85%

**Sobre nossas Atividades:** Nossas atividades foram iniciadas de forma efetiva no mês de abril de 2021. Devido à crise sanitária instaurada no país, temos mantido o protocolo de segurança em nossos antedimentos. Considerando que nosso público é formado por pessoas classificadas de risco segundo o Ministério da Saúde, temos prezado por atender um número de alunos reduzido (menor do que a capacidade que podemos ofertar). Dessa forma, as aulas são realizadas com um aluno por professor e/ou estagiário. Atendemos pessoas com diferentes deficiências física-motora, visual e intelectual, assim como de diversas idades (a partir dos 3 anos de idade). Foi notório o atraso motor acarretado por mais de um ano da pandemia, em adultos e principalmente nas crianças. As consultas e acompanhamentos fisioterápicos e escolas estavam acontecendo apenas de forma online. Tivemos que realizar um trabalho de reintegração do aluno e suas famílias à nova rotina. Atualmente, conseguimos identificar facilmente os excelentes resultados.

Abaixo, alguns registros de aulas e nossos alunos.

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006



Figura 1 – João Alves, Dificiência Visual



Figura 2 – Miguel Pianissolla, Má Formação



Figura 3 - Aluno Levi Cruz, Síndrome de Down



Figura 4 - Aluna Breilla, Mielomenigoncele    Figura 5 - Aluno Arthur, Má Formação    Figura 6 - Isaque Benfica, Artrorripose

**Atividades Desenvolvidas:** Desde junho, o clima em Vitória (ES) mudou muito. As temperaturas caíram e o frio tem sido constante. Por isso, optamos em realizar parte das atividades da aula com atividades externas (fora da piscina) em outros espaços do clube, como a quadra poliesportiva, com as crianças. Assim, buscamos trabalhar o desenvolvimento das habilidades motoras, assim como outros aspectos da criança/jovem, como sócio-afetivo e cognitivo. Em momentos pontuais, passamos filmes que tematizam a diferença e a diversidade na sociedade vigente na linguagem apropriada para crianças e adultos. Nesses dias, oferecemos pipoca e um bate-papo problematizando essas questões com os alunos e seus familiares.

Abaixo, destacaremos a fala de uma mãe e um pai de nossos alunos acerca do projeto:

**Quando fui informada sobre o Projeto Paralímpico, achei fantástico. Um projeto gratuito para deficientes, com profissionais qualificados e com uma estrutura maravilhosa. É muito bom saber que nossos filhos terão oportunidade de conviver com outros amigos, aprender atividades (natação e bocha) e se desenvolver melhor. Espero que minha filha se desenvolva e dê continuidade nas atividades, pois acho fundamental participar sempre de eventos e competições. Torço para que consigam manter esse projeto por muito tempo, é a primeira vez que tenho conhecimento de um projeto tão inovador (MÃE DA NOSSA ALUNA JULIANA).**

**Eu amo esse projeto. Vocês não imaginam o quão bem vocês fazem ao meu filho, graças a vocês ele se desenvolveu muito em poucos meses. Já está interagindo melhor com as pessoas. Tem mais força nos braços e nas pernas, e maior coordenação motora (PAI DO NOSSO ALUNO ARTHUR).**

Nº SLIE: 1915191-89  
 MINISTÉRIO DO ESPORTE  
 LEI 11.438/2006

Aluno Arthur em mais uma aula com a Prof. Gisele



# BOCHA PARALÍMPICA

**Professores responsáveis:** Gabrieli Machado Batista

**Monitora:** Jocélia Aquino do Nascimento

**Estagiários:** Cecília Vieira Zambom

Grade horária: 09:15h às 11:00h e 13:15h às 16:00h

Turma	Dias	Horário	Idade
1	Segunda/Quarta	9:15 às 10:00	A partir de 5 anos
2	Segunda/Quarta	10:15: às 11:00	A partir de 5 anos
3	Segunda a Quinta	13:15 às 14:00	A partir de 5 anos
4	Segunda/Quarta	14:15 às 15:00	A partir de 5 anos
5	Segunda/Quarta	15:15 às 16:00	A partir de 5 anos
6	Terça/ Quinta	9:15 às 10:00	A partir de 5 anos
7	Terça/ Quinta	10:15: às 11:00	A partir de 5 anos
8	Terça/ Quinta	14:15 às 15:00	A partir de 5 anos
9	Terça/Quinta	15:15 às 16:00	A Partir de 5 anos

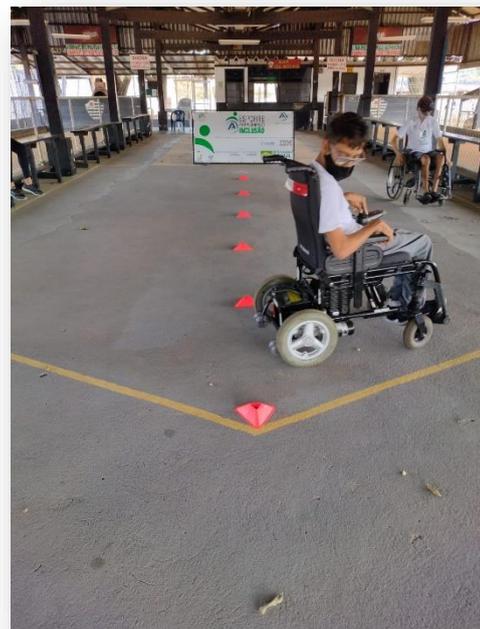


Alunos da Bocha no dia a dia de aulas





Aulas de habilidades motoras para Bocha, alunos com Paralisia Cerebral



**MATERIAIS UTILIZADOS:** 9 bambolês, 6 cones coloridos, 10 cones pequenos na cor laranja, 3 elásticos, 4 caneleiras, 2 kits de Bocha, 1 bola de borracha.

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006

## RESULTADO NO TRIMESTRE

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta mínima considerando o momento de pandemia	Alunos no final do trimestre	% da meta mínima
Alunos	50	40 (80%)	11	27%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	108	108 (100%)	95	90%

**"Então, o esporte está sendo maravilhoso para meu filho devido à coordenação motora dele, ele não usava as duas mãos para fazer as coisas sempre usava a mão direita. E no esporte percebi que ele está usando as duas mãos, claro com a dificuldade dele, mas percebo que ele está cada dia mais aprendendo coisas novas. Meu filho está gostando muito, fica super animado para ir nos treinos de Bocha."**  
Renilda - Mãe do Yuri

---

Conforme já descrito aqui, a modalidade Bocha, nos três primeiros meses, foi a que mais sofreu com a realidade pandêmica. Detectando essa dificuldade já no primeiro momento, realizamos ações visitando o Centro de Reabilitação Física do ES, participando de reuniões do conselho municipal da Pessoa com Deficiência, além de contatos com a Secretaria de Educação do Município de Vitória.

Mesmo com todas essas ações, não obtivemos sucesso para o primeiro momento de funcionamento da modalidade. Um dos argumentos utilizados pelas mães e pelos próprios alunos foi que a pandemia estava ainda com índices elevados de casos e não tinham ainda sido vacinados, portanto estavam com medo de se deslocarem por fazerem parte do grupo de risco para a doença.

Contudo, tivemos uma promessa dos pais e alunos que, assim que tivessem tomado a segunda dose da vacina, iriam se matricular e iniciar as atividades no Projeto. Com essa promessa, esperamos subir de um número de 11 alunos na modalidade Bocha para pelo menos 30 alunos já no segundo trimestre.



## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante esse período, tem sido realizado o trabalho de conscientização em relação aos cuidados necessários para que as aulas aconteçam de maneira segura para todos, por isso o uso da máscara e do álcool é indispensável.

As aulas nesse período têm sido planejadas de acordo com as necessidades de cada aluno, pois, apesar de todos fazerem uso da cadeira de rodas, possuem limitações diferentes, assim como o grau de independência.

Iniciamos as aulas com alongamento dos braços, da coluna cervical e rotação de tronco, alguns realizam isso de maneira ativa. Após esse momento, é realizada as atividades com base nos fundamentos do esporte, utilizamos materiais (bambolês e cones) para que as aulas ocorram de forma mais lúdica e dinâmica.

***"Tá muito legal esse projeto, meu corpo melhorou muito depois disso. As atividades estão boas para mim, tá melhorando muito meu corpo."***  
Isaque Benfica Guimarães - 10 anos

***"Quero agradecer os responsáveis pelo projeto, aos professores, Gabrieli, a professora da Bocha, e a Deus pela oportunidade que nossos filhos estão tendo. O projeto chegou em uma hora que ele precisava muito, tanto para a mente, quanto para o corpo, no desenvolvimento dele. A força de vontade que ele está tendo nesse momento e o interesse, mudou tudo na vida dele e na minha, estou vendo o desenvolvimento dele físico e psicológico, é muito bom mesmo, só tenha a agradecer a vocês e a Deus pela oportunidade que nos é dada. Muito obrigada."***  
Joseane Benfica Rodrigues - Mãe do Isaque.

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006



# Paratriatlon

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006

**Professor responsável:** Erich Chiabai / Hudson Renato

**Estagiário:** João Marcus Santos

O Projeto de Paratriatlon iniciou com o grande desafio de sermos o primeiro Projeto do Brasil em desenvolver uma modalidade tão nova e complexa para pessoas com deficiência, considerando a logística e os recursos materiais necessários. Assim, no mês de abril, iniciamos com dois alunos que já possuíam alguns recursos de próteses e equipamentos necessários para a prática.

Mais uma vez, o período de pandemia dificultou muito o processo de iniciação com mais alunos, fator que nas últimas semanas vem se modificando e possibilitando a entrada de novos alunos para o Projeto do Paratriatlon.



Leo Mendonça e Marcos Vinícius



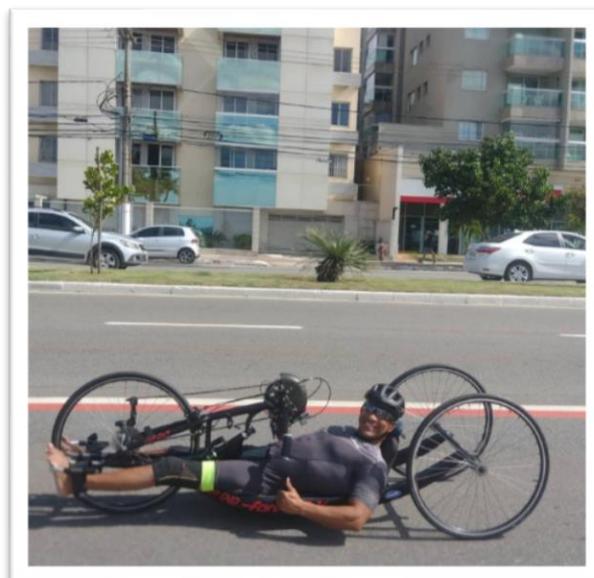
Marcos Vinícius – aluno Paraplégico

**Atividades desenvolvidas:** As atividades são desenvolvidas dentro e fora do meio aquático (piscina, mar e estrada), e o trabalho de alongamento, mobilidade, isometria e abdominais foi enfatizado no bem estar físico e mental dos alunos.

Conforme estabelecido no protocolo do projeto, foi exigido o uso da máscara e álcool em gel em todos os momentos de interação aluno-professor-estagiários, além de rodízio entre os participantes de cada turma para favorecer o distanciamento seguro, preservando a integridade física dos envolvidos.



Leo Mendonça durante evento de Triatlon saindo da água



Marcos Vinícius durante aula de Paraciclismo

### **Grade horária:**

***Caso exista a necessidade de adaptações, a grade horária do aluno pode ser flexibilizada.***

Turma	Dias	Horário	Idade
MAR	Segunda /quarta	6h00 às 9h00	Acima de 12 anos
Piscina	Segunda/terça /quarta/quinta/sexta	15h00 às 18h00	Acima de 12 anos
Corrida	terça/quinta	6h00 às 9h00	Acima de 12 anos
Ciclismo	Sexta	6h00 às 9h00	Acima de 12 anos

O ideal é que, mesmo em casos em que há adaptação da grade, o aluno cumpra a carga horária convencional.

### **Materiais utilizados:**

Boias de sinalização náutica, óculos de natação e toucas de natação.

### **Resultados no Quadrimestre:**

<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>Vagas oferecidas</b>	<b>Meta mínima</b>	<b>Alunos do quadrimestre</b>	<b>% da meta</b>
<b>Alunos</b>	<b>10</b>	<b>5 (50%)</b>	<b>4</b>	<b>90%</b>
<b>Taxa de Aproveitamento</b>	<b>Aulas previstas</b>	<b>Meta</b>	<b>Aulas realizadas</b>	<b>% da meta</b>
	<b>83</b>	<b>100 (100%)</b>	<b>70</b>	<b>90%</b>

Considerando as dificuldades iniciais para a modalidade, a meta, considerando a pandemia, seria atendermos nas três modalidades (natação, ciclismo e corrida) pelo menos 5 alunos. Assim, nos dois primeiros meses, além dos dois alunos que iniciaram o projeto, fomos trabalhando o desenvolvimento de dois novos alunos inicialmente na natação, e desde o mês de junho estamos conseguindo incluir as modalidades de ciclismo e corrida para esses novos alunos. A projeção é que até o fim de setembro tenhamos mais três alunos no projeto de Paratriatlo, totalizando 7 alunos.

As aulas iniciais (1º bimestre) foram dedicadas à adaptação ao meio líquido dos alunos provenientes de outras modalidades esportivas (paratletismo e remo adaptado), às atividades recreativas, dando ênfase às técnicas de motivação, relaxamento, redução de ansiedade, treinamento de ativação muscular, concentração, autoconfiança, gerenciamento de stress e sociabilização.

Enquanto isso, no 2º trimestre, os procedimentos pedagógicos serão dedicados a manejo e técnicas de corrida de cadeira de rodas, adaptação a bicicletas e ensino de técnicas de ciclismo e natação (piscina-mar).

## Coordenação:

A coordenação geral do projeto é de Leonardo Miglinas, Professor Mestre em Esportes Paralímpicos que atua desde 2000 com o esporte paralímpico na cidade de Vitória. Como treinador de atletas paralímpicos, possui uma medalha de prata nas parolimpíadas do Rio 2016 e foi treinador da seleção brasileira paralímpica no Parapan de Lima 2019.



Leonardo Miglinas ao lado de Regina Pereira (Presidente da ONG ALDEeA) e do Presidente do Clube Álvares Cabral Renato Ferron

## Parceiros:

Com o início das aulas em abril, iniciamos o ano I do projeto Paralímpico e Inclusão, contando com a parceria de IBM, BANESTES via Lei Federal de Incentivo, em projeto aprovado pela Secretaria Especial de Esporte - Ministério da Cidadania, tendo como proponente a entidade ALDEeA - Associação Latina de Desenvolvimento Esportivo, Cultural e Ambiental. O local das aulas é uma parceria com o Clube de Natação e Regatas  lvares Cabral e a Associa o Capixaba Paralímpica de Desporto.

N  SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006



SECRETARIA ESPECIAL DO ESPORTE

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



# Ações extras

## FESTA JUNINA

No início do mês de junho, realizamos o Arraiá da ALDEeA, evento que contou com a participação dos alunos e familiares. Na ocasião, o Corpo de Bombeiros do ES, em parceria com o Clube, propiciou aos nossos alunos uma vivência muito interessante de conhecerem e andarem num carro dos Bombeiros. No evento, os alunos do Projeto também puderam dançar quadrilha, brincar de pescaria e comerem muitas comidas típicas.



Festa Junina

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006

## ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS

O Projeto Paralímpico e Inclusão, com ajuda de parceiros, conseguiu entregar 40 cestas básicas para nossos alunos mais carentes e para a comunidade próxima ao local de atividades do Projeto. Foi uma manhã muito especial, principalmente considerando o momento de grande dificuldade financeira das famílias devido à pandemia.



Aluna do Projeto recebendo a cesta básica



Momento da entrega das cestas para alunos e comunidade

## CINEMA NO INVERNO

Nos dias de mais frio, quando a piscina, por não ser aquecida, impossibilita as aulas no seu tempo integral programado, criamos uma ação propiciando aos alunos sessões de filmes abordando temas como a inclusão de pessoas com deficiência.

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006



## CONVOCAÇÃO PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS DE TÓQUIO

O Projeto, apesar de não ser destinado ao alto rendimento, possui, pelo tempo de existência, uma excelência na formação de pessoas com deficiência no paradesporto. Assim, tivemos a felicidade de, pela segunda paralimpíada seguida, ter uma representante que diariamente divide as aulas na piscina com nossos alunos do Projeto, indo para o maior evento esportivo do mundo. Mariana Gesteira estará em Tóquio representando o Brasil e o Projeto Paralímpico e Inclusão.



Mariana Gesteira e Leonardo Miglinas recebendo homenagem da Câmara de Vereadores de Vitória das mãos do vereador Duda Brasil pelo índice alcançado para as Paralimpíadas de Tóquio 2020.



Mariana ao lado da aluna Érica e do administrador do Clube Fernando Cypreste.

### REUNIÃO DA COORDENAÇÃO E PROFESSORES:

Quinzenalmente, realizamos reuniões com os professores e estagiários, a fim de ajustarmos as demandas e o planejamento macro das ações. Assim, realizamos reuniões administrativas e pedagógicas com o intuito de potencializarmos nossas ações diárias.



Dia de Reunião Administrativa com professores e estagiários da turma da tarde.

## ENTREVISTA PARA TV

No fim do mês de junho, o Projeto já estava em pleno funcionamento, e tivemos o prazer de ter uma matéria da TV Tribuna (SBT local) reconhecendo o Projeto como importante fator de inclusão para os moradores de Vitória que possuem algum tipo de deficiência. A veiculação da matéria, além de valorizar o trabalho realizado, foi um importante divulgador, aumentando a procura de alunos pelo Projeto.



Apresentadores anunciando a matéria sobre o Projeto Paralímpico e Inclusão

Nº SLIE: 1915191-89  
MINISTÉRIO DO ESPORTE  
LEI 11.438/2006

---

## Valores Investidos no CNRAC 2021 via Projeto da Lei de Incentivo

Equipe Paralímpica de Alto rendimento

Contratação do Técnico da Equipe Paralímpica – Investimento R\$ 81.600 Salario + encargos  
Contratação Preparador Físico da Equipe – R\$ 61.000

RH oferecidos ao dep. de natação para a Equipe de Natação

Fisioterapeuta – R\$ 40.800 Salario + encargos  
Estagiário: R\$ 7.200

Equipamentos adquiridos para uso comum do Dep. De Natação

8 blocos de saída: R\$ 38.000  
50 espaguete: R\$ 600,00  
1 Computador Notebook: R\$ 2.700,00  
1 Impressora Multifuncional: R\$ 1.800,00

Valor Total direto investido no Dep de Natação em 2021:

R\$ 233.700